



montcamp
WWW.MONTCAMP.COM.BR
TUDO PARA CAMPING E ALPINISMO

lafuma

Ipanema: 21 slj.
Teixeira de Melo
Centro: Rio Branco 50 slj.
Barra: Novo Leblon Shop. Millenium
Tele vendas: (21) 438-8358

► Alta Sociedade

• Depois de um mês fraco em alta sociedade, o Jeje se apresentou para GARIMPAR pérolas para a nossa coluna... É mole?

• Umazinha da Cissa no Dedo de Deus, no final da chaminé média, a pergunta: - O que é esse machadinho de madeira na pedra? Resposta: - Uma cunha!!! (Vamos mandar o instrutor "The Ninja" para dar aulas de equipamentos reciclados! A cunha de madeira já pode ter sido um pé de mesa...)

Clube Excursionista Carioca

Fundado em 21 de fevereiro de 1946

Rua Hilário de Gouveia, 71 / 206
Copacabana - Rio de Janeiro
CEP: 22040-020 Tel: 255-1348
Internet: www.carioca.org.br

Reuniões sociais às quartas e sextas a partir de 20:30hs

- No aniversário do Omar foram todos para casa da Larissa depois da escalada. A idéia era ver o jogo do Brasil e depois ligar pro Omar, na Inglaterra. Aos quarenta minutos do segundo tempo, o goleiro do outro time fica caído no chão depois de uma trombada com m jogador. Vendo ele no chão por tanto tempo, Teresa (especialista em futebol) pergunta:
- Mas afinal, quem é esse cara?
- Na continuação do mesmo jogo, nossa segunda especialista, Larissa pergunta:
- O que é aquele 3? (era o placar)
- Quando chega a hora de ligar para o Omar, descobrimos que ninguém tinha lembrado de trazer o número do telefone! Teresa dá a sua contribuição: - Bom, eu sei que tem um "11" em algum lugar... (excelente contribuição!)
- TioZé tentava discar para o telefone do Omar na Inglaterra mas só dava umas mensagens em "english" que obviamente ele não estava entendendo... Miguel dá sua explicação: - Ele deve ter deixado o celular fora do gancho!!

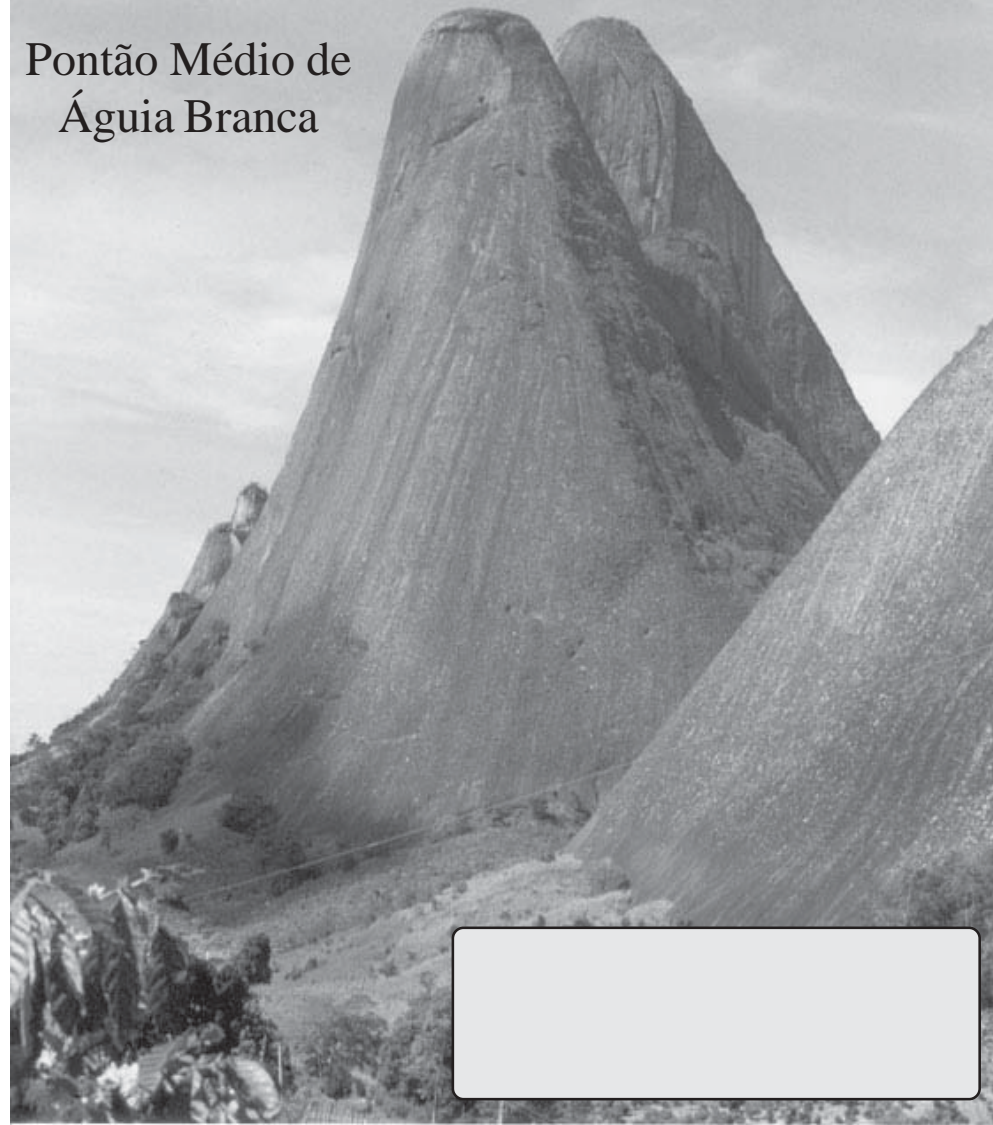
■ Permanecendo Vivo: Escalando sem corda

Informativo do Clube Excursionista Carioca

C.E.C. É notícia

Ano 55 - Nº 7 - Agosto / 2001

Pontão Médio de Água Branca



► Por Dentro da Montanha

• O endereço do fórum da FEMERJ na internet é:

<http://groups.yahoo.com/group/FEMERJ>

• O GAE, em conjunto com a FEMERJ, está organizando o curso “Cidadania e Meio Ambiente: Ação Ecológica com Base Jurídica”, voltado principalmente para os montanhistas, que será realizado no 2º semestre deste ano. O curso tem como objetivo capacitar as pessoas interessadas em atuar em questões ambientais, proporcionando-lhes uma base teórica para ações futuras junto a entidades ambientalistas ou mesmo na própria Federação e nos clubes de montanhismo.

Informações: Tel./Fax.: 465.3353 e 3393.073 email: gloriarochoa@terra.com.br

• A equipe brasileira chegou ao cume do Trango Tower no dia 2 de Julho, sendo a primeira latino americana a subir a torre de granito do mundo. Dos 6 montanhistas fizeram o cume Marcelo Santos, Iriwan Gustavo Burda e Waldemar Niclevicz.

• Incêndio em Itatiaia. Foi controlado o incêndio que, segundo relatos, foi causado por jovens de 22 e 14 que colocaram fogo para sinalizar que estavam perdidos. Foram destruídos 1200 hectares da vegetação da parte alta do parque. O fogo atingiu da metade do Morro do Couto até 30 minutos de caminhada antes do Abrigo Macieiras, um acontecimento lamentável que poderia facilmente ter sido evitado não fosse a imprudência de alguns.

• Reuniões da FEMERJ (horário 19:00h) : 28/08 - CEB, 25/09 - CERJ, 30/10 - Limite Vertical, 27/11 - CEL, 18/12 - CEC

► Por Dentro do CEC

• O número de mensalidades pagas pode ser visto entre parênteses na etiqueta do informativo. Se for negativo indica o número de meses em atraso.

• Parabéns para a Cyonira pelo seu aniversário no dia 1º de Julho. O CEC deseja muitos outros anos de montanha!

• Lembramos aos sócios que estão com material emprestado que é cobrada uma multa de meia mensalidade para cada semana de atraso. Ficar com o material em casa, além de impedir que este seja utilizado por outros, já levou diversas vezes ao esquecimento da devolução e a perdas para o Clube. Contamos com a compreensão de todos.

• Está pegando fogo a disputa pelos primeiros lugares do ranking! Não percam as 26 pranchetas deste mês! :)

• Parabéns ao nosso sócio Rômulo pelo nascimento da sua segunda filha!

• Reunião de Diretoria: 16/08

C.E.C. É notícia

Uma publicação do Clube Excursionista Carioca

Editor: Guilherme Dias

Colaboradores:

Miguel Freitas

Capa:

Pontão Médio de Aguiá Branca

Programação de agosto / 2001

Dia	Evento	Tipo	Grau	Local	Organização
1 Qua	Preto	Escalada	2º III	Morro da Urca	Sérgio Bula
3 Sex	Iemanjá	Escalada	4º V	Pão de Açúcar	Renata Gomes
3 Sex	Yacy Fairbairn	Escalada	2º	Morro da Urca	Alfredo Neto
3 Sex	Roda Viva	Escalada	4º VI	Babilônia	Sérgio Bula
4 Sab	Patrick White	Escalada	6º	Irmão Maior Leb	Bernardo
4 Sab	Chaminé do 3º dedinho	Cam/Esc	3º	PNSO	Sergio Bula
5 Dom	Solaris	Escalada	5º V+	Irmão Menor Le	Sergio Bula
6 Seg	Arco-Íris	Escalada	2º III+	Morro da Urca	Alfredo Neto
8 Qua	Gemini Azul	Escalada	2º III+ A0	Morro da Urca	Alfredo Neto
9 Qui	Capucho + Passagem	Caminhada	Pesada	PNSO	Alfredo Neto
10 Sex	Ilusões da Guanabara	Escalada	4º V	Babilônia	Sérgio Bula
11 Sab	Lionel Terray	Escalada	3º IV	PNT	Fon Fon
11 Sab	Pedra Bonita (Grotão)	Caminhada	Leve	PNT	Alfredo Neto
14 Ter	Abóbora	Escalada	2º III	Morro da Urca	Alfredo Neto
17 Sex	Quarto Centenario	Escalada	4º	Babilonia	Sergio Bula
18 Sab	Arne Saknumsem	Escalada	3º IV+	Prainha	Alfredo Neto
18 Sab	Estranho no Ninho	Escalada	5º A1	PNT	Sergio Bula
19 Dom	Zaib	Escalada	5º	PNT	Sergio Bula
23 Qui	Pedra do Sino	Caminhada	Pesada	PNSO	Alfredo Neto
24 Sex	Wilma Arnaud	Escalada	4º V	Babilonia	Sergio Bula
25 Sab	Secundo Costa Neto	Escalada	5º A1	Pão de Açúcar	Sergio Bula
26 Dom	Diedro Phoenix	Escalada	2º III	Babilonia	Alfredo Neto
26 Dom	Fiss. do Ingles	Escalada	4º VI	São João	Sergio Bula
29 Qua	Arco-Íris	Escalada	2º III	Morro da Urca	Sergio Bula
31 Sex	Soleil	Escalada	3º IV	Babilonia	Sergio Bula
31 Sex	Reinaldo Benkhen	Escalada	3º III+	Babilônia	Alfredo Neto

► Ranking 2001

GUIAS	Pts	Exc	PARTICIPANTES	Pts	Exc
1º Alfredo Neto	128	32	1º Mari(Ana)	76	25
2º Sérgio Bula	111	30	2º Cris(Ana)	65	19
3º Adrian	63	20	3º Cissa	63	21
4º Teresa	49	11	4º Marcelo Roberto	60	18
5º Bernardo	34	08	5º Pedro “Pow” Aragão	53	22
6º Miguel Freitas	34	07	6º Adrian	50	14
7º Ivan	33	09	7º Miguel Freitas	50	14
8º Rinelli	27	04	8º Cris Jorge	49	16
9º Cris Jorge	25	07	9º Hernando	49	15
10º Jerônimo	24	07	10º Carla	45	15

pedras soltas ou molhadas, escuridão, um momento de distração e a classificação torna-se sem sentido. Quatro escaladores morreram desta forma, tipicamente em vias de aproximação ou de descida, tais como a North Dome Gully, todos em pontos que não demandavam uma corda.

Algumas vezes você perde o caminho na aproximação, ou se desencorda no que você pensava ser o topo da escalada, apenas para descobrir alguns metros de uma “fácil” escaladinha no seu caminho. Sua corda já está socada dentro da mochila e você está com pressa. Antes de ir em frente, lembre-se que você não tinha planejado solar este trecho desconhecido. Quatro pessoas morreram desta forma, caindo de terreno de classe 5 que eles estavam escalando na empolgação do momento.

Sete dos 14 mortos estavam rapelando ou encordados e se desencordaram enquanto ainda em terreno de classe 5, por diversos motivos de conveniência, sem se prender numa ancoragem próxima. Três escorregaram de suas paradas, uma laca caiu sobre um outro, um decidiu desescalar os últimos metros e dois tentaram subir a corda de rapel na mão (Batman) para resolver algum problema. Como no grupo anterior, todos eles ficaram desencordados

em terreno de classe 5. Além disso, todos eles tinham segurança disponível imediatamente. Será que essa proximidade lhes deu uma falsa sensação de segurança?

Ao menos um verdadeiro solador livre foi morto e um ficou criticamente ferido, tendo sobrevivido pela rapidez com que foi socorrido. Será que os soladores estão mais alertas à sua tarefa, tendo planejado com antecedência, do que aqueles que se desencordam na empolgação do momento? Será que os 14 infelizes ainda relaxados em suas mentes, não repararam na nova situação? Podemos apenas especular.

Mantenha estes casos e os perigos escondidos na cabeça enquanto você andar por qualquer terreno muito inclinado. Esteja ciente do que está sob seus pés e mãos a cada momento. Seja paciente o suficiente para voltar atrás em seus passos a fim de encontrar o caminho mais fácil, e, se existe uma segurança pendurada na sua frente, pense duas vezes antes de rejeitá-lo. Finalmente, lembre-se que sua habilidade de escalar foi provavelmente medida em vias limpas e bem graduadas e não numa imprevisível areia ou pedra molhada. Ser um escalador de 5.11 não significa que você pode voar.



NOVA LOJA
EQUIPOX

Rua Buenos Aires 41 / 2º andar - Telefone: 223-1573
AS MELHORES MARCAS DE IMPORTADOS MAIS A QUALIDADE EQUIPOX
A ÚNICA COM GARANTIA TOTAL

► O Pontão Médio de Águia Branca

Águia Branca, pequeno município do Espírito Santo, emancipado há pouco mais de uma década de Nova Venécia, é um ilustre desconhecido da maioria das pessoas. Mas, ao menos para os montanhistas, Águia Branca tem muito, mas muito mesmo a oferecer, pois num estado que se destaca por suas grandes montanhas graníticas, é precisamente ali, e em seus arredores, que vamos encontrar a maior concentração delas.

Eu e minha mulher, Kate Benedict, “descobrimos” Águia Branca durante uma longa viagem de escalada que fizemos em 2000. Embora o nosso objetivo principal fosse visitar os estados do Nordeste, aproveitamos para explorar as montanhas que sabíamos existir a leste de Governador Valadares, situadas nos dois lados da fronteira Minas Gerais/Espírito Santo – onde, por sinal, escaladores do CEB já haviam conquistado alguns cumes

impressionantes, como a Pedra da Boneca e a Pedra da Lavra, entre outras. Só que o que vimos ultrapassou nossas expectativas mais exageradas: dezenas e dezenas de picos de formas variadas, com paredes descomunais e potencial para entreter gerações inteiras de escaladores!

As montanhas que mais chamaram a nossa atenção foram os Três Pontões de Bananal, no município de Mantena (MG); a Fortaleza, colossal monolito em Nova Venécia que, embora apresente acesso por caminhada, ostenta uma grande agulha colada à sua parede principal, quase idêntica à famosa Pedra do Lagarto, satélite da Pedra Azul, em Domingos Martins (ES); e, principalmente, os Três Pontões de Águia Branca, que consistem em duas agulhas imensas lado a lado, cada uma do porte da Pedra da Agulha (Pancas) ou do Itabira (Cachoeiro do Itapemirim), mas ainda virgens, e um terceiro pontão, bem menor, que sobe-se andando e é regularmente freqüentado por moradores locais.



Sub & Sub
esportes de Aventura

(11) 2509-1176
2221-2776
www.subsub.com.br

Rua da Alfândega, 98 - sobreloja
(em cima da Autorizada Motorola)
Centro - Rio de Janeiro - RJ

MERGULHO CAÇA SUB FOTO SUB
NATAÇÃO MONTANHISMO CAMPING
ESCALADA RAPPEL ESPELEOLOGIA

Naquela viagem Kate e eu conquistamos o Pontão Maior de Bananal e tentamos escalar o Pontão Maior de Águia Branca por um óbvio sistema de fendas largas em sua face norte, mas sem sucesso. No Carnaval deste ano Bernardo Collares e eu conquistamos os Pontões Médio e Menor do Bananal – na verdade uma única montanha com dois cumes distintos – e, pouco depois, na Semana Santa, conquistamos o Pontão Maior de Águia Branca, em dois dias, pela mesma via que eu e Kate havíamos tentado em 2000.

Restava, portanto, o Pontão Médio de Águia Branca. Kate e eu convidamos o Alexandre Diniz, que estava entrando de férias, para tentar subi-lo em maio deste ano, e assim partimos uma vez mais em direção à pequena Águia Branca, onde ficamos hospedados em seu único hotel – um prédio, aliás, muito curioso: posto de gasolina e bar no primeiro andar, hotel no segundo e fórum no terceiro!

No dia seguinte chegamos cedo à casa do Sr. Ademiro Schrieber, proprietário da fazenda situada no sopé da face oeste, a única viável já que as demais são muito verticais e lisas. Ele nos recebeu muito bem, e seu filho, Adílson, contou-nos que havia acompanhado com interesse nossa escalada ao Pontão Maior, alguns meses antes; ele sabia até a hora exata em que tínhamos chegado ao cume e soltado dois rojões para comemorar a conquista!

A caminhada até a base é rápida: ela

coença por uma trilha bem aberta e, depois de atingido um colo, vira à esquerda para seguir por costões de pouca inclinação até o ponto onde se faz necessário o uso de cordas. A partir dali, ao longo de três dias, intercalados com um descanso, vencemos uma via longa (cerca de 450 metros), de dificuldade moderada (4º IVsup é o grau sugerido) e protegida por 34 grampos, à qual chamamos de *Face Oeste do Pontão Médio de Águia Branca*. A parede não é muito inclinada e, por isto, apresenta muita vegetação, a qual evitamos ao máximo, exceto pelos maiores platôs. Fixamos cerca de 250 metros de corda para facilitar a subida de cada dia, e todos os grampos foram instalados com o auxílio de uma furadeira elétrica, para maior agilidade.

Esta via proporciona um acesso simples e seguro a uma montanha fantástica, de cujo cume se tem uma vista privilegiada do mar de morros ao redor, com destaque absoluto para os descomunais negativos lisos do Pontão Maior, bem ao lado. Deixamos um livro no topo, sob um marco de pedras, para registro dos futuros visitantes, e, como de hábito, soltamos dois rojões para marcar nossa chegada ao cume, que foram prontamente respondidos por gritos vindos de todas as direções.

Esta foi uma conquista conjunta C. E. Brasileiro – C. E. Carioca.

André Ilha

► FEMERJ

A fim de agilizar e descentralizar os trabalhos, foram criados os Grupos de Trabalho (GT).

Para isso, algumas pessoas são responsáveis por cada um deles. Caso você tenha interesse em ajudar, é só entrar em contato com a Femerj. GT Grampos de Inox. GT Regimento Interno do Depto Técnico. GT Festival de Banff. GT Seminário de Graduação. GT Parque Nacional da Serra dos Órgãos - GT Fendas. GT Parque Nacional de Itatiaia.

Projeto Reciclar - reciclar cartuchos de tinta de impressora. O dinheiro arrecadado será revertido para a FEMERJ. Os cartuchos devem ser entregues à Priscila Penna Botto nas reuniões da FEMERJ ou nos clubes e escolas de escalada.

Além disso, no momento a FEMERJ esta trabalhando também em: 1) - Contatos com os principais meios de comunicação, no sentido de oferecer os serviços da FEMERJ, quando houver qualquer notícia sobre montanhismo; 2) - Participação do movimento para criação do Parque Municipal do Pão de Açúcar; 3) - Processo junto a Secretaria de Urbanismo solicitando Servidão de passagem preventiva para as escaladas no morro do Cantagálo, atualmente é necessário pular um muro; 4) - Reunião com o Major Fabio do Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente Corpo de Bombeiros a fim de que a FEMERJ trabalhe em conjunto com os Bombeiros onde couber; 5) - Denúncias junto ao ministério público e aos principais veículos de comunicação para liberar o acesso as Aderência do Sumaré;

► Permanecendo Vivo

Esta coluna é uma livre adaptação dos dados apresentados no texto “Staying Alive” de autoria de John Dill (National Park Service - Yosemite). Acreditamos que a melhor forma de evitar acidentes é conhecendo suas causas mais frequentes e os erros cometidos por outros escaladores. Os fatores que levaram o Parque Yosemite a ter mais de cem acidentes todos os anos foram reunidos ao longo de 21 anos de trabalho do NPS e serão apresentados aqui, sempre que adequados a realidade do esporte no Brasil.

Escalando sem corda

Todo mundo faz isto, até certo ponto. Não há motivos para parar, mas bons motivos para ser cuidadoso: 14 escaladores foram mortos e dois criticamente feridos enquanto escalavam deliberadamente sem corda. Ao menos oito destas pessoas escalavam 5.10 ou melhor. A maioria, se não todos, dos acidentes eram evitáveis. Você pode se encontrar desencordado em diversas situações — em terreno de terceira classe, espontaneamente em quinta classe ou quando deliberadamente solando uma via. N.T.: Classificação YDS - Yosemite Decimal System: uma caminhada plana é primeira classe enquanto que uma escalada em rocha é quinta classe (daí as sub-divisões 5.5, 5.10, etc). O costão de aproximação da parede dos Coloridos (Morro da Urca), por exemplo, varia de terceira (devido a inclinação da pedra) a quarta classe (usando as mãos somente para equilíbrio).

Terrenos de terceira classe podem ser fáceis, porém adicione um pouco de areia,